



Ata da 97ª Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - Biênio 2024/2026

Aos dias 17 de dezembro de 2024, às 17h, na Sala Multiuso da sede da Fundação Gregório de Mattos realizou-se a 97ª Reunião do Conselho Municipal de Política Cultural, com a seguinte pauta: **1. Informes:** **1.1.** Editais em andamento, **1.2.** Mobilização interna do Conselho para a eleição suplementar, **1.3.** Saída do conselheiro Luiz Sérgio, **1.4.** Informe sobre a agenda de participação dos gestores dos programas e projetos da FGM; **2. Pauta:** **2.1.** Moção de aplausos a rapper Tina Bee, **2.2.** Moção de aplausos a Rainha Diambi Kabatusuila- República Federativa do Congo; **2.3.** Moção de apoio e reconhecimento ao espaço Casa Improviso; **2.4.** Proposição de debate sobre a questão das sedes dos grupos de teatro de Salvador enquanto Espaços Culturais e sua formalização; **2.5.** Nota de apoio e acolhimento a conselheira Inah Irenam pelo episódio ocorrido no Ceará; **3. O que ocorrer.** Estiveram presentes os (as) Conselheiros (as), **Carlos Victor de Jesus, Edyala Iglesias, Fernanda Paquelet, Inah Irenam Silva, Ives Quaglia, José Domingos Amorim da Cruz, José Francisco de Assis (Chicco Assis), Layane Dias Gomes, Marcia Siqueira Araújo, Marcos Vinicius Carvalho, Nádia Carneiro, Natan Jesus da Silva, Rafael de Almeida Batista, Romário Almeida, Roseli Leal Ribeiro, Tatiane Mônaco, Ualas Ramos e Patrícia Pinheiro (virtual).** Inicia a reunião com as primeiras palavras do Assessor de Estratégia de Gestão e servidor da FGM, Júlio Marques que deu boas vindas aos presentes, ressaltou o aviso da chegada do presidente do Conselho e de imediato passou a condução do encontro para a secretária do CMPC, Roseli Leal que também saudou todas as pessoas presentes, colocou em tela e leu a pauta do dia para ciência dos presentes e para passar ao primeiro dos quatro pontos dos informes, cedeu a palavra ao servidor Júlio Marques. Ato contínuo, o servidor Júlio Marques que informou que dos editais em andamento todos foram concluídos nesse mês de dezembro, com as assinaturas dos termos de fomento e/ou execução cultural, que muitos já foram pagos e outros que serão pagos em janeiro e informou também sobre outros dois editais a serem lançados no início de 2025 que são: o Edital de Samba Junino e o Edital de Premiação dos Pontos de Cultura e aproveitou para informar que em breve convocará o Comitê da PNAB e abrir agenda específica para alinhar, ajustar e apresentar os remanejamentos iniciais, com base em desempenho dos editais, em respostas que não foram como a FGM havia programado antecipadamente. Em seguida, a Conselheira Roseli Leal passou ao segundo ponto dos Informes e passou a palavra ao Conselheiro Ives Quágia, que compõe a referida comissão. Ato contínuo o Conselheiro Ives Quágia que informou sobre a avaliação dos candidatos a eleitores foi realizada na semana anterior e que até a sexta da semana corrente encerra o processo eleitoral, aproveitou para reforçar que teve uma necessidade enorme de mobilização dentro da classe artística e trabalhadores da cultura e percebeu que, infelizmente, as pessoas querem até participar do processo, mas pelos critérios de avaliação, deixaram muito desejar, mas que no geral foi boa a participação e que agora aguardar o resultado para as vagas do segmento Circo, e destacou que a disputa será acirrada tendo em vista serem quatro candidatos, além dos Territórios – Cidade Baixa, Barra/Pituba, Cabula/Tancredo Neves, que assim terá a



complementação da representação no Conselho. Depois, a Conselheira Roseli Leal deu o informe sobre a saída do Conselheiro Luiz Sérgio Folgueira, do segmento Artes Visuais, que fez o comunicado por e-mail e no grupo no whatsapp e deverá ser oficializada a saída e a suplência passar a ser titular do referido segmento. Seguidamente, a servidora da FGM, Renata, explicou que neste caso a Conselheira suplente Patrícia Pinheiro, passa a ser titular e caso haja habilitado em terceiro na classificação da eleição, essa pessoa passaria a ser suplente no segmento. Após, a Conselheira Roseli Leal deu o quarto e último informe sobre a agenda de participação dos gestores dos programas e projetos da FGM e passou a palavra ao Conselheiro Chicco Assis. Ato contínuo, Conselheiro Chicco Assis que iniciou a fala explicando que este informe surge de uma demanda específica do representante do Território de Valéria e que a FGM detectou como uma lacuna que o processo de formação seria o momento de trazer os gestores da FGM para uma apresentação das suas pastas, das suas atividades, das ações que são desenvolvidas e propôs que em 2025 sejam criados momentos durante as reuniões ordinárias no qual sejam apresentadas as pessoas e as respectivas pastas dentro da FGM e que existe uma demanda específica sobre o Boca de Brasa, em Valéria, que tem um gestor do espaço que se chama Will e que se faz necessário entender melhor a demanda e se deveria ser tratada no âmbito do Conselho, ou diretamente na FGM, ou seja, para conseguir entender a demanda para minimizar, resolver ou encaminhar e para tanto, convidou as representações do Território de Valéria para uma escuta na FGM e em paralelo a FGM fez um levantamento das ações que vem sendo desenvolvidas desde 2018 e após esse entendimento verificar se seria o caso de algo que seja necessário trazer para o Conselho e ao final frisou a baixa participação de conselheiros e conselheiras numa atividade em Valéria ocorrida em outubro de 2024 que tratou da execução do Boca de Brasa. Seguidamente, o Conselheiro Marcos Vinícius pediu a palavra para explicar que não se trata de questionar a gestão do Boca de Brasa do CEU de Valéria e nem da FGM e Prefeitura e sim das empresas que vão executar os projetos dos Editais Boca de Brasa, lá no CEU de Valéria, que colocam as atividades em horários inadequados, não fazem um estudo de território para saber como adequar e melhor executar as atividades naquela localidade que tem suas especificidades e dinâmicas próprias. Depois o Conselheiro Chicco Assis retomou a palavra para reforçar a informação já circulada no Conselho de que tem a necessidade de diferenciar que algumas discussões que se resolve no âmbito administrativo da FGM e que são do cotidiano e outras discussões devem ser colocadas para o Conselho e trouxe um segundo ponto que era premissa, que existia na criação do CEU de Valéria, que era a formação de um Conselho Gestor, que era tripartite com o organizações da sociedade civil, integrantes da comunidade e o poder público e atuava desde construção de programação ao desenvolvimento de outras atividades de fortalecimento da gestão do espaço, e que infelizmente houve descontinuidade e não mais existe e provocou os Conselheiros e Conselheiras para provocar e recuperar essa função do Conselho Gestor. Continuamente a Conselheira Roseli Leal, após findar os pontos de “Informes”, aproveitou para posicionar os presentes que foi inaugurado o espaço de atendimento ao público no o Arquivo Público Municipal, que ainda não está em pleno funcionamento pela falta de pessoal, que será cobrada dos visitantes uma taxa a princípio simbólica, mas que é preciso estar atento sobre este valor a ser cobrado e



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

a Conselheira entende que é possível abrir para visitação e oficinas com escolas do ensino médio, mas que precisam amadurecer essa questão e que a pesquisa está aberta só para solicitação via e-mail e chamou atenção para o viés turístico do equipamento e que ela acredita que precisa ser para toda a população soteropolitana também. Depois o Conselheiro Ives Quágli também registrou informe sobre o início das reuniões da Comissão Organizadora da Festa de Itapuã, que este ano vai comemorar 120 anos de festa e que 30 blocos específicos da comunidade Itapuã que fazem essa festa acontecer, aproveitou para explicar como acontecem os festejos, desde o Bando Anunciador até o final do dia/noite e que durante uma pesquisa localizou no livro Festas Populares de Nelson Cadena em que dá como primeiro registro da Festa de Itapuã no jornal A Coisa, que a Companhia Baiana de Navegação estava oferecendo a preços populares convidando para a Festa da Mãe d'Água, de barco, em 02 de fevereiro de 1898, portanto século XIX e finalizou divulgando um evento estudantil que estaria ocorrendo na Arena Fonte Nova um encontro estudantil de todo o Estado da Bahia, com mais de 6 mil alunos, aberto ao público até o dia 19 e que tem um projeto estruturante que vincula música, teatro, a dança, e tem um sobre patrimônio, ou seja alunos fazem o trabalho de patrimônio histórico e são premiados, e vêm apresentar e ser avaliado durante este evento na Arena Fonte Nova. Seguidamente, o servidor da FGM, Júlio Marques indicou a necessidade de seguir a pauta e que diante de ainda não haver quórum para seguir a pauta pactuou que os pontos trazidos pelos Conselheiros Ives Quágli e Roseli Leal, entraram no ponto de pauta "O que ocorrer" e assim se fez. Posteriormente, a Conselheira Inah Irenam, deu continuidade ao item da pauta "O que ocorrer" para registrar que dia 18 de dezembro é o "Dia do Museólogo", e acontece na Casa dos Sete Cadeeiros (Iphan) vai acontecer evento para marcar os 40 anos de regulamentação da profissão que para a conselheira é de extrema importância, principalmente para a memória e para o patrimônio que é uma realização do Conselho Federal de Museologia (COFEM) e Conselho Regional de Museologia (COREM). Seguidamente o Conselheiro Carlos Victor que convidou os pares para as atividades no CEU de Valéria nos dias 19 e 20, respectivamente com o palco aberto para apresentação de artistas daquele território e a atividade que vai premiar alguns projetos dos agentes do território de Valéria como os melhores do ano e aproveitou a fala para saber se o mapeamento do SMIC que fosse disponibilizado também esses dados que foram/serão mapeados para que se possa contatar esses agentes, produtores para criar uma rede e que possam interagir entre si e fazer network. Ato contínuo o servidor Júlio Marques falou sobre o pedido de participação de forma virtual (ligação por vídeo) da Conselheira Patrícia Pinheiro, ressaltando que inclusive pode contribuir para quórum e todos os presentes concordaram com a participação e que essa participação contasse como quórum para continuidade da reunião e respondeu ao Conselheiro Carlos Victor que o SMIC vai se integrar à Plataforma Salvador Digital como uma determinação do gabinete do Prefeito e que de certa forma contempla, pois no módulo do cadastro termina gerando uma vitrine de profissionais com filtros para selecionar determinado profissional via sistema de busca. Posteriormente a Conselheira Edyala Yglesias que direcional ao Conselheiro Chicco Assis sobre uma demanda que foi feita no início do biênio desta gestão do Conselho que solicitou uma reunião da representação do áudio visual do Conselho com a pessoa gestor municipal do audiovisual da Secult, indicando que não seria



uma reunião para todo o Conselho e sim para o segmento audiovisual do Conselho e quis saber da possibilidade desse tipo de encontro. Em resposta, o Conselheiro Chicco Assis indicou que regimentalmente isso pode ter uma proposição de pauta e trazer um convidado para se tratar de temas específicos e indicou que já bem ocorrendo reuniões do Programa Salcine, que cuida do audiovisual dentro da Secult, hoje coordenado por Milena Anjos, ou seja o setor tem organizado reuniões com a Salcine e aí seria interessante que o segmento entenda essa agenda e compartilhe junto ao Conselho entendendo que o segmento tem uma dinâmica e organização que seria própria desse segmento e indicou que houve participação nas discussões para o entendimento do Edital Salvador Circula e que seria bom estreitar essas relações e propor a criação de um Fórum Setorial do Audiovisual. Depois o Conselheiro Chicco Assis aproveitou o momento para reforçar a criação do Edital Claudete Macedo de Apoio a Festas Populares e Eventos Calendarizados que teve baixa adesão e chamou a atenção para o fato de que essa seria uma forma para organizar as demandas que a FGM sempre recebeu demandas de vários movimentos de festas populares que chegavam desorganizados e faltando dois, três dias da realização do evento pedindo todo tipo de apoio e ressaltou que para a próxima edição desse edital organizar melhor e assegurar uma maior democratização do acesso aos recursos para apoio e festejos populares.

Depois, o Conselheiro José Amorim iniciou a fala realizando a audiodescrição e informo que no dia 22 de dezembro, ao meio-dia, nós vamos fazer a “1ª Feijoada do Hip-Hop”, na Fazendinha do Graffiti, em Massaranduba e convidou a todos os presentes para participar da festa e provocou quem pudesse também levar um brinquedo para doação seria interessante para contemplar as crianças do bairro. Posteriormente, já constituído quórum com a chegada do presidente do Conselho, Romário Almeida e da Conselheira Patrícia Pinheiro de forma virtual passou-se para votação das pautas, para tanto, o servidor Júlio Marques leu as seguintes moções colocadas em tela: “Moção de aplausos a rapper Tina Bee”, “Moção de aplausos a Rainha Diambi Kabatusuila- República Federativa do Congo”, “Moção de apoio e reconhecimento ao espaço Casa Improvisado” e sugeriu que fossem votadas em bloco. Seguidamente o Conselheiro JD da Cruz, proponente da moção para rapper Tina Bee explicou o motivo de pautar tal moção, indicando que a referida rapper foi protagonista nos anos 90, realizou diversas ações nas escolas de Salvador e hoje encontra-se acamada há três anos após ter sofrido uma queda em uma escada e que o mundo está comemorando 50 anos de Hip-Hop e que entende ser importante o Conselho fazer esse ato simbólico para Tina Bee. Após a explicação da moção a Tina Bee e reunião continuou com a condução do presidente do Conselho, Romário Almeida, que pautou a votação das três moções em bloco inquirindo aos presentes e como não houve negativa, as duas moções de aplauso e uma de apoio foram aprovadas por unanimidade e logo passou para o item 2.4 da pauta, sobre a proposição de debate sobre a questão das sedes dos grupos de teatro de Salvador enquanto Espaços Culturais e sua formalização. Ato contínuo a Conselheira Fernanda Paquelet deu explicações sobre o tema e em defesa à proposição disse aos presentes que essa pauta teria a ver, inclusive, com o apoio e reconhecimento



ao espaço Casa do Improviso por entender que Salvador e a legislação de Salvador, não entendem ainda os espaços de grupo como centros culturais, como espaços que impulsionam a cultura, que movimentam o espaço, que movimentam a economia, que geram emprego, que geram trabalho, que geram renda e que ainda não se tem um braço na legislação para amparar esses grupos e pretende levar esse debate até a Câmara de Vereadores, acionar a Comissão de Cultura para conseguir uma legislação onde se tenha uma ocupação mais simplificada e registrada pela prefeitura. Em seguida, a Conselheira Patrícia Pinheiro de forma virtual agradeceu ao Conselho e as pessoas da organização da reunião por viabilizar sua presença *on line* e expressou a importância da moção de aplausos a Rainha Diambi Kabatusuila- República Federativa do Congo indicando que é a terceira vez que ela vem à Bahia e que é uma pauta cultural e da diáspora e falou um pouco da história e luta da Rainha Diambi para melhoria da vida daquele povo, por ser uma mulher à frente do seu tempo e que pela primeira vez ela vai ter reconhecido o legado que ela traz consigo, pela cultura, educação e nas relações da África com a Bahia e, por fim, agradeceu a aprovação da moção e disse que em março deverá ter uma agenda para entrega dessa moção e que conta com a presença dos conselheiros e conselheiras. Em seguida o Conselheiro Romário Almeida retomou a condução da reunião e da pauta no item 2.4 e disse como encaminhamento que deve estruturar melhor as proposições do pleito e solicitar uma audiência pública na Câmara de Vereadores e passou para o item 2.5 que tratou de uma nota de apoio e acolhimento à conselheira Inah Irenam pelo episódio ocorrido no Ceará e convocou a conselheira para dar seu depoimento. Depois, a Conselheira Inah Irenam que iniciou sua fala declarando que sofreu uma ação de racismo da servidora do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), quando participante do 8º Fórum Nacional de Museus, em Fortaleza, representando a Executiva Nacional de Estudantes de Museologia e disse: ***“Eu sei que estou correndo o risco de ser processada para falar o nome dela. Mas se a gente continuar sem falar das pessoas racistas vamos continuar sofrendo racismo. E é exatamente contra isso que luto. E eu também quero deixar registrado que a presidenta do IBRAM, a senhora Fernanda de Castro, estava relativizando o tempo inteiro, no evento, este caso de racismo, que várias pessoas assistiram, várias pessoas acompanharam. Está inclusive gravado ao vivo na rede do YouTube do IBRAM. Na sexta-feira, no último dia, na plenária final, também gravado ao vivo, que ela retirou o microfone da minha mão. Ela não deixou eu falar sobre o que estava acontecendo no evento. Então, eu fiz um boletim de ocorrência, está correndo na justiça. Eu fiz o boletim de ocorrência no dia 26, após o ocorrido no Museu da Imagem do Som, em Fortaleza. Estou com acompanhamento de advogada. Abrir queixa na ouvidoria do IBRAM, na ouvidoria do Ministério dos Direitos Humanos e também no MinC”*** e continuou explicando os desdobramentos do caso, com a Controladoria Geral da União, Ouvidoria do IBRAM e explicou que os vídeos estão em suas redes sociais e que têm recebido muitas mensagens de apoio e agradece por isso, mas que vem somatizando no corpo o ocorrido com insônia, tremores, ânsia de vômito e disse estar determinada a ir até o fim com o processo neste caso de racismo que ela sofreu e por fim relatou como tudo aconteceu aos presentes. Ato contínuo, o Conselheiro Romário Almeida colocou em votação a nota de apoio e acolhimento à Conselheira Inah Irenam pelo episódio de racismo, tendo o



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

Conselho aprovada a referida nota. Seguidamente o Conselheiro Romário Almeida retomou o ponto de pauta – o que ocorrer, para tratar de dois pontos, o primeiro sobre a reunião de janeiro de 2025, se deve acontecer, ou se o Conselho suspende a reunião de janeiro e retoma as atividades em fevereiro, de modo virtual, entendendo que seria dia 18 de fevereiro, uma data próxima ao Carnaval, assim, a proposição foi colocada em votação e aprovada pelos presentes indicando a suspensão da reunião de janeiro e retomando em 18 de fevereiro de forma virtual. Posteriormente o Conselheiro Romário Almeida passou ao segundo ponto que foi para lembrar-se das atividades de encerramento do curso, que é uma oficina para discutir o planejamento do ano que vem (2025) e solicitou que os presentes estejam atentos ao grupo do whatsapp para tratar melhor desse assunto e fazer encaminhamentos necessários para planejar o próximo ano. Após, o Conselheiro Marcos Vinícius quis saber informações sobre o grupo de ética, se teria algum andamento desse grupo. Seguidamente, o Conselheiro Romário Almeida explicou que irá criar um grupo no whatsapp e a presidência e o secretariado do Conselho vai organizar as questões de presenças, ausências até o momento, as renúncias, quem não tomou posse e depois farão um chamamento para dividir a comissão e ver as deliberações, segundo o regimento. Em seguida, o servidor Júlio Marques lembrou aos presentes da proposta de Kátia no grupo de formação e que os conselheiros e conselheiras têm acesso e que foi colocada uma proposta de uma carga horária para essa atividade de 6 horas, que seria realizada em uma em janeiro, e uma em fevereiro, fechando dois encontros, passando assim este formato para o mês de fevereiro, ou se deliberaria sobre essa carga horária ser realizada toda em fevereiro, em apenas um dia, numa atividade mais longa de formação, sendo que essa deliberação deverá ser feita no grupo do whatsapp e em dialogo com a própria Kátia. Ato contínuo a Conselheira Fernanda Paquelet sugeriu que o encontro fosse presencial em um dia/noite com 3h, intervalo e mais 3h, tendo um esforço maior, mas com resultado melhor para o grupo. Posteriormente o Conselheiro Marcos Vinícius convidou os conselheiros e conselheiras para participarem da realização do projeto Tem Artista na Quebrada, encabeçada pelo produtor cultural de Valéria e assistente social, Sadok de Oliveira Carvalho, que conta com o apoio Instituto Vale e pelo Ministério da Cultura via Lei Rouanet e ressaltou a importância de um projeto de Valéria ter sido contemplado por esse mecanismo de fomento e que consiste em oficinas a serem realizadas em janeiro, fevereiro, março e abril e divulgou o site www.temartistanaquebrada.com.br e disse que um dos resultados das oficinas é a criação de uma orquestra chamada Orquestra Valeriana de Música Experimental e por fim informou que o Centro Social Urbano de Valéria será reativado para as produções de cultura e no CSU vai ter uma nova quadra, um laboratório de informática e um teatro dentro do espaço e convidou a todos para visitar. Logo após, o Conselheiro Ives Quágli quis saber sobre a reunião em 18 de fevereiro se vai ter o momento de construção da pauta que acha interessante pautar o Plano municipal de Cultura, o qual o conselheiro tem se debruçado com entusiasmo. Seguidamente o Conselheiro Marcos Vinícius pediu novamente a palavra e fez um apelo par que todos possam incentivar os fazedores de cultura a realizar inscrição no Viva Cultura, pois soube que muita gente estaria sem entender como faz para participar e se colocou à disposição para dirimir dúvidas e não tem visto as pessoas falando sobre esse edital. Ato contínuo, a Conselheira Fernanda Paquelet ainda sobre o Viva



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

Cultura indica que a inscrição para o Viva Cultura só é possível ser feita com uma empresa e que as empresas é que precisam ser mobilizadas, explicou que para inscrição é necessário ter o CNPJ da empresa que irá ser patrocinadora do projeto e em complementação o servidor Júlio Marques explicou que o projeto para ser aprovado precisa ter tanto a proposta do proponente como a carta de intenção de patrocínio e complementou indicando que seria possível ao proponente escrever a proposta sem a carta de intenção de patrocínio, contudo, teria 90 dias para apresentar uma carta de intenção de patrocínio e finalizou informando que hipoteticamente pode-se mobilizando o território, o proponente pode ter em ali uma quantidade de ISS, IPTUs que juntando dá para patrocinar o projeto. Depois a Conselheira Roseli Leal reforçou que as atas estão assinadas e que as ausências devem ser justificadas por e-mail, além de comunicar no whatsapp. Após, o servidor Júlio Marques informou que todos ganharam uma agenda, que é fruto do programa de combate ao racismo institucional, sendo esta uma ação institucional e transversal do município de Salvador, capitaneada pela SEMUR, no sentido da autoafirmação da equipe, dos funcionários negros, pretos e pardos, sendo mais um passo no sentido de ter uma ação que vai além de novembro. Em seguida a Conselheira Layane Dias fez questão de agradecer a todos os Conselheiros e Conselheiras, equipe FGM e Secult pelo ano produtivo no Conselho e aproveitou para desejar a todos um Feliz Natal e um Ano Novo de realizações. Na sequência, o Conselheiro Romário Almeida retomou a condução do encontro e como não houve mais inscrições no o que ocorrer e sem mais nada a tratar, declarou encerrada às 20h, a 97ª Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - Biênio 2024/2026.

Salvador, 17 de dezembro de 2024.

CONSELHEIROS E CONSELHEIRAS:

Carlos Victor de Jesus _____

Edyala Yglesias _____

Fernanda Paquelet _____

Francisco Assis Chicco Assis _____

Inah Irenam _____

Ives Quágli _____

José Domingos da Cruz _____

Layane Dias _____

Márcia Siqueira _____

Marcos Vinicius Carvalho _____

Nádia Carneiro _____



Fundação
Gregório de Mattos

Secretaria de
Cultura e Turismo



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

Natan Silva_____

Patrícia Pinheiro_____

Rafael Almeida Batista_____

Romário Almeida_____

Roseli Ribeiro_____

Tatiane Mônaco_____

Ualas Ramos_____

CONVIDADOS:

Júlio Marques (Servidor – FGM)_____

Tato Drummond (Servidor – FGM)_____